



Trabalho 79

O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA FOCADA NA ENFERMAGEM

ROZENDO, C. A. (1); VIEIRA, D. S. (2); COSTA, P. (3); ROCHA, L. S. (4)

(1) Universidade Federal de Alagoas; (2) Hospital Universitário Professor Alberto Antunes; (3) Hospital Universitário Professor Alberto Antunes; (4) Universidade Federal de Alagoas

Apresentador:

CÉLIA ALVES ROZENDO (celia.rozendo@gmail.com)
Universidade Federal de Alagoas (Professora Associada)

INTRODUÇÃO: O presente trabalho trata do uso de metodologias ativas na Residência Multiprofissional em Saúde do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes da Universidade Federal de Alagoas (HUPAA/UFAL). A Residência Multiprofissional em Saúde constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada aos profissionais de diversas áreas de saúde. Desde 2002 o Ministério da Saúde apoia esta modalidade de residência, por entender que o trabalho da equipe multiprofissional constitui uma importante ferramenta para a produção de novos saberes que se articulam para a abordagem das múltiplas dimensões envolvidas nos conhecimentos e ações de saúde. Como desafio têm-se a produção de novas informações, ações e perspectivas, oriundas dos processos de reflexão a respeito da complexa tarefa do cuidado frente às necessidades de saúde dos sujeitos individuais e coletivos. Assim, algumas instituições formadoras vêm implementando programas de residência ao mesmo tempo em que propõem mudanças curriculares e dos métodos de ensino/aprendizagem(1). Nesse sentido, em 2010 foi ofertada a primeira Residência Multiprofissional em Saúde no âmbito hospitalar do estado de Alagoas, através de parceria entre o HUPAA/UFAL e os cursos de enfermagem, farmácia, educação física, nutrição, psicologia e serviço social. Nesse modelo de especialização são propostas atividades práticas e teóricas em serviço. As aulas teóricas são divididas em dois blocos, sendo um denominado de eixo transversal ? disciplinas de metodologia tradicional, com conteúdos comuns a todas as áreas ?, e outro eixo específico ? disciplinas com conteúdos específicos para cada área, que por vezes utilizam-se de metodologias ativas. Este trabalho tem como foco a vivência da disciplina Métodos e Técnicas de Ensino Aplicadas à Enfermagem, do eixo específico da enfermagem, a qual foi inteiramente desenvolvida na perspectiva das metodologias ativas de aprendizagem. O uso das metodologias ativas é preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) como uma forma de reorientação da formação de profissionais de saúde por possuir uma abordagem ampliada e integrada, além de favorecer o desenvolvimento das potencialidades do estudante para que assumam o papel de protagonistas do seu processo de formação(2). Contudo, o método de ensino tradicional ainda é fortemente utilizado nas instituições de ensino superior, centralizando o processo de ensino/aprendizagem no professor e em conteúdos previamente estabelecidos, sem que o estudante possa expressar opinião, tornando-se um ser alienado(3). Nesse contexto, as DCN têm como proposta uma abordagem ampliada e integrada dos currículos, norteando a formação por competência e pelo estímulo à utilização de metodologias ativas de aprendizagem(2) .

OBJETIVO: Relatar a experiência do uso de metodologias ativas de aprendizagem em disciplina da enfermagem em uma Residência Multiprofissional em Saúde. **METODOLOGIA:** A experiência relatada parte da vivência das residentes nas aulas teóricas e práticas da disciplina Métodos e Técnicas de Ensino Aplicada à Enfermagem, durante o segundo semestre de 2010. Os encontros entre tutora e residentes ocorreram baseados no diálogo como principal mediador do processo ensino-aprendizagem e tendo situações problema e relatos de prática como ferramentas disparadoras das discussões, os quais nortearam a sistematização dos conteúdos e buscaram atender as necessidades de aprendizagem produzidas pelos cenários próprios da Residência, enfatizando os aspectos educativos neles envolvidos. As atividades práticas foram realizadas em parceria com a disciplina Saúde do Adulto e do Idoso ofertada para o curso de graduação em enfermagem da UFAL. A avaliação da aprendizagem procurou seguir uma perspectiva formativa, preocupando-se essencialmente com o desenvolvimento das habilidades das residentes voltadas para a educação e o ensino, assim como com o acompanhamento contínuo e progressivo das residentes. **RESULTADOS:** O ensino em serviço



Trabalho 79

mostra-se como uma boa ferramenta de aprendizagem, pois ao aliar teoria e prática tem como resultado uma maior qualidade na formação do profissional e como consequência uma maior qualidade na atenção à saúde tanto individual como coletiva. A experiência relatada mostrou que: 1) o uso de metodologias ativas é ainda uma iniciativa quase isolada no universo das práticas pedagógicas da Residência Multiprofissional do HUPAA, sendo o método tradicional amplamente utilizado pelos docentes do eixo comum; as iniciativas de uso de metodologias ativas, ainda que tímidas, acontecem no eixo específico da enfermagem de forma mesclada com estratégias conservadoras; 2) estas metodologias promovem a construção da autonomia das residentes e de sua co-responsabilização pelo aprendizado, uma vez que o conhecimento teórico/prático foi (re)construído por elas mesmas tendo a tutora como mediadora; 3) a utilização de metodologias ativas favorece a criação de vínculo entre educador e educando, fortalecendo o relacionamento interpessoal e favorecendo o estabelecimento de um ambiente favorável ao aprendizado efetivo; 4) a capacidade de reflexão e crítica dos estudantes é fortemente evidenciada, gerando como consequência um profissional mais proativo e envolvido com seu processo de aprendizagem, assim como com os aspectos coletivos de sua prática; 5) a aproximação entre teoria e prática é favorecida com o uso de metodologias ativas, cuja essência está em aprender a fazer fazendo, participando, refletindo, criticando; 6) o uso de metodologias ativas contribui para a construção de sujeitos autônomos, conscientes de seus limites e possibilidades no tocante à produção de conhecimentos e ações inovadoras e transformadoras. **CONCLUSÕES:** A busca pela mudança de um modelo de ensino hegemônico no campo da saúde centrado na figura paternalista do professor e passiva do estudante precisa ser intensificada. Tal intensificação pode contribuir para a construção e disseminação de experiências inovadoras na formação de profissionais de saúde, baseadas em abordagens pedagógicas progressistas, inspiradas nas práticas concretas do mundo do trabalho em saúde e na reflexão crítica sobre esta prática. Compartilhamos com outros pesquisadores(4,5) a certeza de que o uso de metodologias ativas contribuem para diminuir a distância entre a teoria e a prática e entre o ensino e os serviços de saúde. Entendemos ainda, que a mudança de uma perspectiva de ensino para outra é um processo lento, que remete a resistências e desafios diversos, mas que deve ser estimulado, testado, construído e reconstruído. Assim, as metodologias ativas devem ser implantadas, divulgadas e relatadas cada vez mais dentro do processo pedagógico, possibilitando ao estudante perceber-se como sujeito ativo do seu próprio aprendizado, tornando-o mais crítico e reflexivo. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O relato e divulgação de experiências dessa natureza assumem grande importância, uma vez que podem servir como inspiração para experiências semelhantes. Cada vez mais parece ser urgente a implantação e incorporação de práticas inovadoras no âmbito da formação de profissionais da saúde, em particular de enfermeiros.